

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: sf59p5rv SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 25/03/2015 Indicação nº 367/2015 Protocolo nº 859/2015
Autor: Dep. Gilmar Fabris	

Indica a Excelentíssima Senhora Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, com cópias ao Exmo Sr. Ministro da Educação, ao Exmo. Sr. Governador do Estado e a bancada federal de Mato Grosso, a necessidade de normalizar o repasse dos recursos do FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) para o pagamento das mensalidades de milhares de estudantes de instituições do ensino superior privado do Estado de Mato Grosso, bem como a regularização do sistema de inscrição.

Nos termos do artigo 160 do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado o presente expediente a Excelentíssima Senhora Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, com cópias ao Exmo Sr. Ministro da Educação, ao Exmo. Sr. Governador do Estado e a bancada federal de Mato Grosso, mostrando a necessidade de normalizar o repasse dos recursos do FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) para o pagamento das mensalidades de milhares de estudantes de instituições do ensino superior privado do Brasil, em especial do Estado de Mato Grosso, bem como a regularização do sistema de inscrição.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 24 de Março de 2015

Gilmar Fabris
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Por meio da presente propositura estamos mostrando a necessidade de normalizar o repasse dos recursos do FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) para o pagamento das mensalidades de milhares de estudantes de instituições do ensino superior privado do Brasil, em especial do Estado de Mato Grosso, bem como a regularização do sistema de inscrição.

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010 o FIES passou a funcionar em um novo formato. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa e os juros caíram para 3,4% ao ano. Além disso, passou a ser permitido ao estudante solicitar o financiamento em qualquer período do ano.

Atualmente 1.900.343 universitários têm o financiamento estudantil. Em 2014, o governo gastou mais de R\$ 13 bilhões com o Fies. O programa cobre de 50%, 75% e 100% da mensalidade.

Como o Fies oferece juros mais atrativos e melhores condições de financiamento, nos últimos anos, os contratos passaram a responder por boa parte do orçamento das universidades, faculdades e centros universitários privados.

Em fevereiro, o presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), Gabriel Mario Rodrigues, afirmou que esse valor representa entre 30% e 70% do orçamento de algumas instituições.

Em janeiro e fevereiro, a União segurou cerca de R\$ 1,7 bilhão do setor de educação. Programas considerados essenciais, como o Fies e o Pronatec, foram os mais atingidos.

Este atraso faz com que Faculdades, Centros Universitários e Universidades Particulares ameacem reduzir as vagas ofertadas por este valioso programa a milhares de jovens estudantes.

O Governo Federal mudou a forma de pagamento das instituições, dilatando os prazos para repasse de valores das mensalidades e, ainda, para os candidatos a novos contratos pelo FIES, passa a exigir pelo menos 450 pontos de média nas provas objetivas para financiamentos que entrem no sistema a partir de 30 de março de 2015;

A exigência de nota mínima no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para quem quiser obter o Financiamento Estudantil (Fies), que valerá a partir do dia 30, vai afetar justamente o principal público do programa: os mais pobres. Os dados mais recentes da prova disponíveis, de 2012, revelam que 93% dos alunos que não atingem o novo limite de 450 pontos na média são de famílias com renda de até 5 salários mínimos.

Esse é o perfil de renda que responde, por exemplo, por 86% dos contratos ativos do Fies. Estudos já mostraram que a renda familiar é um dos fatores que mais influenciam no desempenho escolar. Metade dos 5,7 milhões de pessoas que fizeram o Enem não alcançou em 2012 o mínimo estipulado.

Agora, as chances de alguém de família com renda de até 1 salário mínimo mensal não conseguir o financiamento chegam a ser 20 vezes maiores do que alguém no outro extremo das faixas de renda, cuja família ganha mais de 20 salários por mês.

Quanto menor a renda, maior a proporção de participantes que não atingiram a nota mínima. Entre os 2,7 milhões de candidatos com renda familiar de até 1,5 salário mínimo que fizeram o Enem em 2012, por exemplo, 63% não atingiram o critério. Na outra ponta, o percentual é de 17% entre os candidatos com mais de 10 salários.

A Portaria Normativa do MEC nº 02, de 20 de fevereiro de 2015, que “Dispõe sobre o prazo de inscrição ao Fundo de Financiamento Estudantil - Fies referente ao primeiro semestre de 2015”, estabeleceu que a inscrição no Fies para o primeiro semestre de 2015 será efetuada exclusivamente pela internet, no período de 23 de fevereiro a 30 de abril de 2015, por meio do Sistema Informatizado do Fies (Sisfies), disponível nas páginas eletrônicas do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os estudantes que tentam fazer a inscrição aberta desde 23 de fevereiro até a presente data só encontraram dificuldades.

No site <http://reclameaqui.com.br/12335847/fies-mec/nao-consigo-passar-da-terceira-etapa-da-inscricao/> encontramos milhares de reclamações quanto a inscrição no programa, reproduziremos algumas a título de informação:

FIES - MEC

General Salgado - SP Terça-feira, 24 de Março de 2015 - 11:14

DESDE QUE ABRIU A INSCRIÇÃO DO FIES VENHO TENTANDO PARA MINHA FILHA, NÃO CONSIGO PASSAR DO 3º PASSO. O QUE ESTÁ ACONTECENDO???? FALO NA FACULDADE DIZ QUE TEM VAGA, AQUI NO FIES TRAVA OU DÁ ERRO, ENFIM, GENTE VAMOS VER O QUE ACONTECE, SÃO MUITA GENTE PRECISANDO, TEMOS PRAZO, VCS NÃO TEM SOLIDARIEDADE??? **FIES - MEC**

Brasília - DF Terça-feira, 24 de Março de 2015 - 09:26

Desde o dia que abriu as inscrições do fies estou tentando me cadastrar e não consigo, atualmente está aparecendo o seguinte (M321) - O limite de financiamento disponibilizado para esta IES está esgotado. Estou desesperada pois não consegui atingir 450 pontos no Enem e não tenho condições financeiras para pagar a faculdade.

Itajubá - MG Quinta-feira, 19 de Março de 2015 - 10:30

Eu aderi ao programa desde 2012 e este ano de 2015 está sendo o pior para realização dos tramites do site. Enfim tudo é questão de prazos e não conseguindo realizar tais atos corro o risco até mesmo de perder o programa. Transferi de instituição e necessito da transferência do fies no sistema para realização do aditamento. Estou decepcionada, pois até agora nada... O sistema não esta entrando, esta travando muito, esta muito lento e quando entra não conclui os atos . Estou com receio, levando em conta que conto com o FIES para proceder meus estudos uma vez que se o aderi foi por não ter condições de custear um curso de ensino superior para uma realização ou seja, quem o tem é porque precisa, contudo, a situação é simplesmente vergonhosa e humilhante.

A Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades (ABRAFI) afirmou, em nota, que as limitações enfrentadas pelo programa neste início de ano estão prejudicando alunos e instituições e um número alto de alunos, sobretudo os que estão se matriculando pela primeira vez, não tem conseguido concretizar o financiamento através do sistema on-line, uma vez que sistema SISFIES tem ficado frequentemente fora do ar, sofrido instabilidades, lentidão, recusado pedidos de financiamento sem explicação e apresentado mensagens de erro de difícil compreensão para os estudantes.

A situação do FIES, vem causando intranqüilidade, tanto para os estudantes como para as instituições de ensino privadas, para solucionar estes problemas, primeiramente, o governo tem que liberar e efetuar os pagamentos das instituições espalhadas por todo país, no caso dos estudantes, ou melhora o sistema de inscrição, ou prorroga o prazo de inscrição.

Pelos motivos expostos solicitamos providencias do governo federal no sentido de que o mesmo adote ações concretas visando sanar os problemas relatados acima do FIES, que afeta milhões de brasileiros, em especial os mato-grossenses.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 24 de Março de 2015

Gilmar Fabris
Deputado Estadual